**MEDIDAS HOSPITALARES: CASOS CRÍTICOS DE PACIENTES INFECTADOS PELA MALÁRIA**

Henrique Martins Barros

Centro Universitário de Excelência- UNEX

(hmbarros10@gmail.com)

**Introdução:** A malária é uma doença causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium*, sendo ele um parasita. Existem mais de 100 espécies de malária, porém, cinco delas são estudadas pela medicina, já que são as mais predominantes que infectam humanos: *Plasmodium falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae*, *P.ovale* e *P. knowlesi*. As duas primeiras são as mais transmitidas, mas o *P. falciparum* tem mais virulência, ou seja, é mais agressivo ao hospedeiro. As diferentes espécies têm suas particularidades, porém a malária é caracterizada pelo paroxismo malárico. A febre é o principal sintoma, ocasionado pela reação de citocinas inflamatórias (IL-6 e TNF), juntamente com macrófagos e monócitos contra a hemozoína. Porém, na *P. falciparum*, ocorre anemia grave, o que acomete em anóxia, hipóxia, hipertermia e hemorragias perequiais em diversos órgãos, incluindo o cérebro e pulmões. O **objetivo** deste trabalho é analisar de forma sucinta as medidas realizadas, frente ao atendimento de pacientes contaminados pela malária. **Metodologia:** Constitui uma revisão literária, que elucida a conduta terapêutica ao paciente hospitalizado por malária. Tais temáticas foram abordadas por meio de artigos científicos da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SCIELO. **Resultados:** Apesar de ser uma doença grave, a malária tem cura com o diagnóstico rápido, precose, preciso e com tratamento adequado após os primeiros sintomas. O atendimento aos pacientes com malária é feito utilizando medicamentos como cloroquina, mefloquina, atovaquona-proguanil, e o método mais utilizado nos casos mais graves é a administração de artesunato por via intravenosa. **Conclusão:** É necessário o rápido e eficiente diagnóstico de malária, solicitando, principalmente, o exame da gota espessa. O cuidado ao paciente com malária envolve a atenção aos possíveis acometimentos sistêmicos gerados pela resposta à infecção. O manejo das complicações é feito por profissionais de saúde, sendo fundamental para a estabilização no contexto da emergência. A administração de medicamentos intravenosos (artesunato) ou via oral (cloroquina, mefloquina) para o controle são estratégias a serem consideradas no atendimento ao paciente grave.

**Palavras-chaves:** Protozoário. Doença. Tratamento.

**Área Temática:** Emergência clínica

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |